



Estudo da **Síndrome de Burnout** da Enfermagem no período na **pandemia** **do Covid-19**



ESTUDO DA SÍNDROME DE BURNOUT NA ENFERMAGEM NO PERÍODO DA PANDEMIA DO COVID-19



Todo o conteúdo apresentado neste livro, inclusive correção ortográfica e gramatical, é de responsabilidade do(s) autor(es).

Obra sob o selo *Creative Commons*-Atribuição 4.0 Internacional. Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original.

Conselho Editorial

Prof. Dr. Ednilson Sergio Ramalho de Souza - UFOPA
(Editor-Chefe)

Prof. Dr. Laecio Nobre de Macedo-UFMA

Prof. Me. Darlan Tavares dos Santos-UFRJ

Prof. Dr. Rodolfo Maduro Almeida-UFOPA

Prof. Me. Francisco Pessoa de Paiva Júnior-IFMA

Prof.^a Dr.^a. Ana Angelica Mathias Macedo-IFMA

Prof. Me. Antonio Santana Sobrinho-IFCE

Prof.^a Dr.^a. Elizabeth Gomes Souza-UFPA

Prof. Me. Raphael Almeida Silva Soares-UNIVERSO-SG

Prof.^a. Dr.^a. Andréa Krystina Vinente Guimarães-UFOPA

Prof.^a. Ma. Luisa Helena Silva de Sousa-IFPA

Prof. Dr. Aldrin Vianna de Santana-UNIFAP

Prof. Me. Francisco Robson Alves da Silva-IFPA

Prof. Dr. Marcos Rogério Martins Costa-UnB

Prof. Me. Márcio Silveira Nascimento-IFAM

Prof.^a Dr.^a. Roberta Modesto Braga-UFPA

Prof. Me. Fernando Vieira da Cruz-Unicamp

Prof.^a Dr.^a. Neuma Teixeira dos Santos-UFRA

Prof. Me. Angel Pena Galvão-IFPA

Prof.^a. Dr.^a. Dayse Marinho Martins-IEMA

Prof.^a Ma. Antônia Edna Silva dos Santos-UEPA

Prof.^a. Dr.^a. Viviane Dal-Souto Frescura-UFSM

Prof. Dr. José Moraes Souto Filho-FIS

Prof.^a. Ma. Luzia Almeida Couto-IFMT

Prof. Dr. Carlos Erick Brito de Sousa-UFMA

Prof.^a. Ma. Ana Isabela Mafra-Univali

Prof. Me. Otávio Augusto de Moraes-UEMA

Prof. Dr. Antonio dos Santos Silva-UFPA

Prof.^a. Dr. Renata Cristina Lopes Andrade-FURG

Prof. Dr. Daniel Tarciso Martins Pereira-UFAM

Prof.^a. Dr.^a. Tiffany Prokopp Hautrive-Unopar

Prof.^a. Ma. Rayssa Feitoza Felix dos Santos-UFPE

Prof. Dr. Alfredo Cesar Antunes-UEPG

Prof. Dr. Vagne de Melo Oliveira-UFPE

Prof.^a. Dr.^a. Ilka Kassandra Pereira Belfort-Faculdade Laboro

Prof. Dr. Manoel dos Santos Costa-IEMA

Prof.^a. Dr.^a. Érima Maria de Amorim-UFPE

Prof. Me. Bruno Abilio da Silva Machado-FET

Prof.^a. Dr.^a. Laise de Holanda Cavalcanti Andrade-UFPE

Prof. Me. Saimon Lima de Britto-UFT

Prof. Dr. Orlando José de Almeida Filho-UFSJ



Prof^a. Ma. Patrícia Pato dos Santos-UEMS
Prof.^a Dr^a. Isabella Macário Ferro Cavalcanti-UFPE
Prof. Me. Alisson Junior dos Santos-UEMG
Prof. Dr. Fábio Lustosa Souza-IFMA
Prof. Me. Pedro Augusto Paula do Carmo-UNIP
Prof^a. Dr^a. Dayana Aparecida Marques de Oliveira Cruz-IFSP
Prof. Me. Alison Batista Vieira Silva Gouveia-UFG
Prof^a. Dr^a. Silvana Gonçalves Brito de Arruda-UFPE
Prof^a. Dr^a. Nairane da Silva Rosa-Leão-UFRPE
Prof^a. Ma. Adriana Barni Truccolo-UERGS
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares-UFPI
Prof. Me. Fernando Francisco Pereira-UEM
Prof^a. Dr^a. Cátia Rezende-UNIFEV
Prof^a. Dr^a. Katiane Pereira da Silva-UFRA
Prof. Dr. Antonio Thiago Madeira Beirão-UFRA
Prof^a. Ma. Dayse Centurion da Silva-UEMS
Prof.^a Dr^a. Welma Emidio da Silva-FIS
Prof^a. Ma. Elisângela Garcia Santos Rodrigues-UFPB
Prof^a. Dr^a. Thalita Thyrza de Almeida Santa Rosa-Unimontes
Prof^a. Dr^a. Luci Mendes de Melo Bonini-FATEC Mogi das Cruzes
Prof^a. Ma. Francisca Elidivânia de Farias Camboim-UNIFIP
Prof. Dr. Clézio dos Santos-UFRRJ
Prof^a. Ma. Catiane Raquel Sousa Fernandes-UFPI
Prof^a. Dr^a. Raquel Silvano Almeida-Unespar
Prof^a. Ma. Marta Sofia Inácio Catarino-IPBeja
Prof. Me. Ciro Carlos Antunes-Unimontes
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos-FAQ/FAEG
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves-IFF
Prof. Me. Ennio Silva de Souza-IEMA
Prof. Dr. Deivid Alex dos Santos-UEL



Nossa missão é a difusão do conhecimento gerado no âmbito acadêmico por meio da organização e da publicação de livros científicos de fácil acesso, de baixo custo financeiro e de alta qualidade!

Nossa inspiração é acreditar que a ampla divulgação do conhecimento científico pode mudar para melhor o mundo em que vivemos!

Equipe RFB Editora

Antonia Jaqueline da Silva Sousa
Camila Maria Pinheiro de Mello e Silva

ESTUDO DA SÍNDROME DE BURNOUT NA ENFERMAGEM NO PERÍODO DA PANDEMIA DO COVID-19

Edição 1

Belém-PA



© 2022 Edição brasileira
by RFB Editora

© 2022 Texto
by Autor(es)

Todos os direitos reservados

RFB Editora

Home Page: www.rfbeditora.com

Email: adm@rfbeditora.com

WhatsApp: 91 98885-7730

CNPJ: 39.242.488/0001-07

Av. Augusto Montenegro, 4120 - Parque Verde, Belém - PA, 66635-110

Diagramação

Danilo Wothon Pereira da Silva

Design da capa

Priscila Rosy Borges de Souza

Imagens da capa

www.canva.com

Revisão de texto

Os autores

Bibliotecária

Janaina Karina Alves Trigo Ramos

Gerente editorial

Nazareno Da Luz

<https://doi.org/10.46898/rfb.9786558893202>

Catálogo na publicação

Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

S725

Sousa, Antonia Jaqueline da Silva

Estudo da síndrome de burnout na enfermagem no período da pandemia do COVID-19 / Antonia Jaqueline da Silva Sousa, Camila Maria Pinheiro de Mello e Silva. – Belém: RFB, 2022.

Livro em PDF

34 p.

ISBN: 978-65-5889-320-2

DOI: 10.46898/rfb.9786558893202

1. Burnout (Psicologia). I. Sousa, Antonia Jaqueline da Silva. II. Silva, Camila Maria Pinheiro de Mello e. III. Título.

CDD 158.723

Índice para catálogo sistemático

I. Burnout (Psicologia)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 9

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO 11

CAPÍTULO 2

METODOLOGIA..... 15

CAPÍTULO 3

RESULTADOS E DISCUSSÃO 19

CAPÍTULO 4

CONCLUSÃO..... 27

REFERÊNCIAS..... 29

ÍNDICE REMISSIVO..... 32



APRESENTAÇÃO

A Síndrome de Burnout provoca desgastes físicos e mentais a profissionais cuja natureza é o cuidado humano, ocorre por meio de muitas responsabilidades, expondo-se a ocasionar circunstâncias de grande vulnerabilidade ao Burnout. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo descrever a produção científica entre os anos de 2019 e 2020 sobre a síndrome de Burnout no contexto da enfermagem em tempo de COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa, na qual a busca dos artigos foi efetuada nas bases de dados; MEDLINE, BDENF, LILACS e SCIELO. Por meio dos seguintes critérios de inclusão: artigos completos no idioma português e inglês, inseridos no período de 2019 a 2020. Os resultados constataram que os profissionais da linha de frente manifestaram um nível maior de Burnout do que outras equipes que não trabalhavam em campo de SARS-CoV. Desse modo, os profissionais que vivenciam situações de estresse contínuos e de tensão, principalmente nos setores mais críticos de atendimento, tendem a manifestarem graus mais elevados de depressão, medo, tristeza, tensão, estresse, esgotamento e ansiedade. Perante o exposto, evidenciou-se a importância de dedicar uma atenção especial ao Burnout em enfermeiros que estão na linha de frente nos cuidados a pacientes infectados ou com suspeita de Covid-19.

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout (SB) define-se por ser um tipo de estresse profissional crônico, multidimensional que está atrelado a três dimensões: exaustão emocional, despersonalização e falta de envolvimento no trabalho (BEZERRA, et al., 2019).

Derivado da palavra inglesa que tem como significado “consumir-se” ou “queimar-se”, segundo Tavares et al. (2014), ela é fundamentada em sintomas próprios que são consequências da exposição durável a fatores estressores interpessoais, laborais e emocionais.

Em meados da década de 1970, o médico psicanalista americano Freudenberger desenvolveu as primeiras pesquisas de natureza acadêmica e alguns modelos teóricos, que definiu o Burnout como síndrome do esgotamento profissional (SEP), que posteriormente foi descrito como psicopatologia de cunho ocupacional (grupo V da CID-10) (BEZERRA et al., 2019).

Nessa perspectiva, a enfermagem está inserida nesse contexto de esgotamento, visto que possui um desempenho muito além de sua capacidade para combater a COVID-19, além de realizar esforços excessivos em diversos setores críticos, e ainda labutarem com incerteza, de forma intensa e com escassez de recursos. Dessa forma, esses profissionais são psicologicamente acometidos ao decorrer da pandemia (MURAT; KOSE; SAVASER, 2020).

Dentre os principais fatores estressores que atingem a enfermagem, estão mais presentes nas práticas profissionais a quantidade de funcionários que integram a equipe, a falta da realização de tarefas em tempo reduzido, a alta carga de trabalho intenso, a falta de experiência por parte dos supervisores, a insatisfação com o trabalho, a falta de diálogo e compreensão por parte dos supervisores de serviço, a assistência ao paciente e o relacionamento com seus familiares (BATISTA; BIANCHI, 2006).

Nessa visão, os profissionais de enfermagem, que são compostos por enfermeiros, titulares do diploma de nível superior, técnicos de enfermagem, titulares do diploma ou certificado de técnico de enfermagem, e auxiliares de enfermagem, com certificado de nível médio e curso técnico de capacitação à atividade, são os mais sujeitos a desencadear a SB na área assistencial, por conta do trabalho direto com seus pacientes durante os cuidados de enfermagem (COFEN, 1986).

Segundo o presidente da Organização Mundial de Saúde (OMS) afirmou ainda no final de 2019, que 2020 seria o ano da enfermagem. Todavia, em 2020 surgiu

um novo vírus que no dia 11 de março tornou-se uma pandemia, conforme a OMS, pois provocou um surto mundial de uma enfermidade provocada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2 nomeada como COVID-19, que direcionou os serviços de saúde a um novo cenário de ações em saúde e segurança dirigida aos inúmeros profissionais envolvidos nos cuidados à população (WHO, 2020).

Essa nova pandemia fez com que os níveis de trabalho desenvolvidos pelos profissionais de enfermagem aumentassem consideravelmente, bem como as situações de esgotamento profissional já vivenciadas por esses profissionais antes da pandemia, uma vez que atuam diretamente nos cuidados de enfermagem, com os doentes e com a morte, sendo profissionais que necessitam de atenção constante, seja na realização de procedimento, seja no ato de medicar.

Toda a problemática vivenciada pelos profissionais de enfermagem antes da pandemia veio a se agravar, tornando o trabalho ainda mais penoso. Soma-se a isso o medo constatar de adoecer, adoecer seus familiares e até mesmo evoluir ao óbito, os profissionais de enfermagem tornaram-se ainda mais suscetíveis a desenvolverem a SB.

Diante disso, elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: Como se caracteriza a produção científica entre os anos de 2019 a 2020, sobre a SB no contexto da enfermagem em tempos de COVID-19? O presente estudo tem como objetivo descrever a produção científica sobre a SB no contexto da enfermagem em tempos de COVID.

CAPÍTULO 2

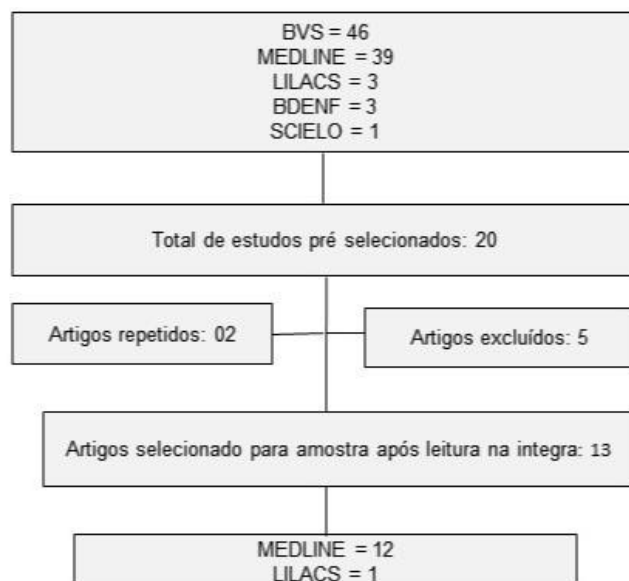
METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, desenvolvida a partir de pesquisas realizadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME), em conjunto com as bases de dados: Literaturas Latino-Americanas e do Caribe de Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Foram utilizados Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), e usando-se conectivos booleanos durante as buscas, sendo: “Esgotamento profissional” AND “Enfermeiros” AND “Infecções por coronavírus”.

Deste modo, foram inseridos artigos completos, nos idiomas português e inglês, no período de 2019 a 2021, tendo sido selecionado por ser o período do surgimento da pandemia de COVID-19 (KACKIN et al., 2020). Foram excluídos artigos que tratavam da Síndrome de Burnout em equipes multiprofissionais sem especificar a enfermagem, artigos que não estavam de acordo com o objetivo do estudo, teses, dissertações, artigos repetidos e artigos que não estivessem nos idiomas determinados. A investigação não expôs riscos, por não ser executada diretamente com seres humanos.

A partir da busca de artigos científicos nas bases de dados foram encontrados a princípio 46 (quarenta e seis) artigos, 39 (trinta e nove) pertencendo a MEDLINE, 3 (três) na BDENF, 3 (três) no LILACS, e 1 (um) SCIELO. Foi realizada uma leitura íntegra e sistemática, sucedendo na seleção de 13 (treze) artigos relacionados ao tema, na qual contemplaram o tema proposto, excluindo aqueles que não acataram aos critérios de inclusão. Para averiguar as características do artigo, foram estes averiguados e separados por título, autor, base de dados, tipo de estudo, objetivo(os), assim como os principais resultados. Em seguida expõe-se o fluxograma da seleção dos artigos que integraram este estudo (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos artigos investigados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).



Fonte: SILVA; SOUSA, 2021.

Observando o método exibido na Figura 1, somente 13 (treze) artigos se adaptava com o tema proposto.

CAPÍTULO 3

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1, exibe os artigos que compõe a amostra utilizada nesse estudo, com descrição do título, autor e ano de publicação, base de dados e tipos de estudo.

Tabela 1 - Artigos selecionados na revisão integrativa quanto ao autor, ano, base de dados e tipo de estudo (2021).

Nº	TÍTULO	AUTOR (ANO)	BASE	TIPO DE ESTUDO
01	Burnout e seus fatores de influência entre enfermeiros da linha de frente e enfermeiras de outras enfermarias durante o surto de doença por coronavírus, COVID-19 no Irã. (Traduzido pela autora)	HOSEINABADI et al (2020).	LILACS	Descritivo e quantitativo.
02	Efeitos psicológicos de enfermeiras e parteiras devido ao surto de COVID-19: o caso da Turquia. (Traduzido pela autora)	ASKOY; KOÇAK, (2020).	MEDLINE	Descritivo e quantitativo.
03	Estigma relacionado ao COVID-19 e sua associação com a saúde após a quarentena no Vietnã. (Traduzido pela autora)	MATSUNAGA; MUKAI; YASMANISHI, (2020).	MEDLINE	Estudo descritivo abordagem quantitativa.
04	Experiência e problema psicossociais de enfermeiras que cuidam de pacientes diagnosticado com COVID-19 na Turquia: um estudo qualitativo. (Traduzido pela autora)	KACKIN et al., (2020).	MEDLINE	Pesquisa fenomenológica, descritiva abordagem qualitativa.
05	Níveis de Burnout e qualidade do sono dos heróis COVID-19. (Traduzido pela autora)	SAYILAN; KULAKAÇ; UZUN, (2020).	MEDLINE	Estudo descritivo abordagem quantitativa.
06	Níveis de Burnout entre profissionais de saúde durante a pandemia do COVID-19 e seus fatores associados: Um estudo transversal em um hospital terciário. (Traduzido pela autora)	LASALVIA et al., (2020).	MEDLINE	Pesquisa observacional abordagem descritiva quantitativa.
07	O efeito da pandemia da doença de coronavírus 2019 em recursos de cuidados intensivos e prestadores de cuidados de saúde. (Traduzido pela autora)	WAHLSTER et al., (2020).	MEDLINE	Pesquisa observacional abordagem descritiva quantitativa.
08	O impacto psicológico do surto COVID-19 em profissionais de saúde: Um estudo transversal. (Traduzido pela autora)	GIUSTI et al., (2020).	MEDLINE	Estudo descritivo abordagem quantitativa.

09	Percepções e demandas dos enfermeiros em relação ao atendimento COVID-19 em Unidade de Terapia Intensiva e pronto socorro hospitalar. (Traduzido pela autora)	GIL et al., (2020).	MEDLINE	Pesquisa fenomenológica, descritiva abordagem mista exploratória.
10	Riscos psicossociais envolvimento no trabalho e satisfação do trabalho de enfermeiras durante a pandemia COVID-19. (Traduzido pela autora)	ESPERT; GASCO; RUBIO, (2020).	MEDLINE	Estudo descritivo abordagem quantitativa.
11	Sofrimento psicológico durante a pandemia em anestesiológica e enfermeiras. (Traduzido pela autora)	LEE et al., (2020).	MEDLINE	Pesquisa observacional abordagem descritiva quantitativa.
12	Transtorno de estresse agudo, autoeficácia de enfrentamento e subsequente sofrimento psicológico entre enfermeiras em meio a COVID-19. (Traduzido pela autora)	SHAHROUR; Dardas, (2020).	MEDLINE	Estudo descritivo abordagem descritiva quantitativo.
13	Implicações para COVID-19: Uma revisão sistemática das experiências dos enfermeiros que trabalham em ambientes hospitalares de cuidados agudos durante uma pandemia. (Traduzido pela autora)	FERNANDEZ et al., (2020).	MEDLINE	Estudo de revisão integrativa da literatura.

Fonte: SILVA; SOUSA, 2021.

A tabela 2, exibe os artigos que compõe a amostra aplicada nessa análise, mostrando os objetivos abordados e os principais resultados encontrados.

Tabela 2 - Artigos selecionados na revisão integrativa objetivos e os principais resultados encontrado referentes ao tema.

N	OBJETIVOS	RESULTADOS
01	Avaliar o nível de Burnout durante um surto de COVID-19 e identificar seus fatores que influenciam entre enfermeiros de primeira linha e enfermeiros de outras enfermarias. (Traduzido pela autora)	Como resultado, estatisticamente, o estresse no trabalho e Burnout foram as variáveis que fazem a diferença significativa em comparação com outras variáveis.
02	Determinar os níveis de impacto psicológico de enfermeiros e parteiras devido ao surto de COVID-19. (Traduzido pela autora)	Dependendo do surto, as enfermeiras e parteiras, por vezes, estavam arrependimento pela profissão e expressaram que a ligação com os colegas era distante e individualista.
03	Medir o estigma experimentado e sua associação com problemas de saúde mental entre os profissionais de saúde após 23 dias de quarentena. (Traduzido pela autora)	O grau mais elevado foi encontrado nos domínios da autoimagem negativa e apreensão sobre as atitudes públicas, com muitos participantes se sentindo culpados em relação aos amigos, familiares e evitando o contato com os vizinhos e a comunidade.
04	Determinar as experiências e problemas psicossociais dos enfermeiros que cuidam de pacientes com diagnóstico de COVID-19 na Turquia. (Traduzido pela autora)	Salientaram que os enfermeiros que lutam com o surto COVID-19 precisam de apoio psicossocial e gestão de recursos.

05	Determinar os níveis de Burnout e a qualidade do sono de enfermeiros no processo de doença coronavírus-2019. (Traduzido pela autora)	A enfermagem é uma profissão em que o Burnout é intenso devido a fatores como intensa carga de trabalho, dificuldade de prestar cuidados em situações críticas e fadiga.
06	Determinar os níveis de Burnout e fatores associados entre profissionais de saúde que trabalham em um hospital terciário de uma área altamente sobrecarregada do nordeste da Itália durante a pandemia COVID-19. (Traduzido pela autora)	O Burnout foi mais frequente entre os profissionais que tinham maior risco de contágio que relataram maior estresse no trabalho.
07	Avaliar rapidamente as principais preocupações dos profissionais de saúde interprofissionais na linha de frente no atendimento de pacientes gravemente enfermos com COVID-19. (Traduzido pela autora)	As preocupações mais comuns entre os profissionais incluíam a transmissão da infecção para seus familiares, sofrimento emocional e esgotamento, preocupações com sua própria saúde, e vivência do estigma social de suas comunidades.
08	Avaliar a prevalência de Burnout e condições psicopatológicas em profissionais de saúde que trabalham em uma instituição de saúde no norte da Itália e identificar preditores sociodemográficos, relacionados ao trabalho e psicológicos de Burnout. (Traduzido pela autora)	Em relação ao esgotamento, profissionais de saúde tiveram, exaustão emocional moderada e severa, grau moderado de manifestações, despersonalização grave, e apresentaram níveis moderados e graves de realização pessoal.
09	Identificar as necessidades relacionadas com segurança, organização, tomada de decisão, comunicação e necessidades psico-socioemocionais percebidas por enfermeiros de cuidados intensivos e emergências na região de Madrid, Espanha, durante a fase aguda da crise epidêmica. (Traduzido pela autora)	Revelaram que sempre têm medo de infectar as pessoas com quem vivem e sempre pensam na possibilidade de ser portador assintomático.
10	Analisar a percepção do COVID-19 pelos enfermeiros, principalmente sobre medidas, recursos e impacto no seu cotidiano de trabalho. (Traduzido pela autora)	Durante o pico da pandemia, a percepção de riscos psicossociais foi maior para Trabalho Emocional e Carga de Trabalho do que para os demais riscos psicossociais, nos menores escores manifestaram problemas de conflitos interpessoais.
11	Determinar a prevalência e a gravidade do sofrimento psíquico entre anesthesiologistas e enfermeiras que trabalhavam em UTI durante esta pandemia e identificar potenciais fatores de risco. (Traduzido pela autora)	Um quinto dos participantes tiveram ansiedade e depressão, o que foi proporcionalmente maior em enfermeiras.
12	Estabelecer a prevalência de transtorno de estresse agudo e preditores de sofrimento psíquico entre enfermeiros jordanianos. (Traduzido pela autora)	A variabilidade no sofrimento psíquico dos enfermeiros foi explicada por idade, gênero, renda, histórico de transtornos mentais, estresse agudo e autoeficácia para enfrentar.
13	Sintetizar e apresentar as melhores evidências disponíveis sobre as experiências de enfermeiras que trabalham em ambientes hospitalares agudos durante uma pandemia. (Traduzido pela autora)	A prática de enfermagem durante a crise, principalmente as que colocar a enfermeira em perigo mortal, significava que era importante reconhecer tanto o impacto emocional como físico.

Fonte: SILVA; SOUSA, 2021.

Conforme observa-se em estudos e na rotina prática, o profissional de saúde, com ênfase no enfermeiro, possui uma rotina laboral exaustiva, com uma alta demanda de pacientes, alta carga de trabalho e pouco tempo para repouso. Por vezes,

sua rotina o leva a desencadear problemas de saúde de ordem física, orgânica e psíquica.

A Síndrome de Burnout, por envolver sintomas de transtornos excessivos como depressão e ansiedade, é complexa em ser estudada, uma vez que persiste além dos períodos aceitáveis que se inserem ao nível de desenvolvimento do indivíduo (LASALVIA et al., 2020).

Além do mais, ela pode ser desencadeada no decorrer da vida pessoal e laboral, uma vez que os profissionais de saúde tendem a vivenciar situações de estresse contínuos e de tensão, principalmente nos setores mais críticos de atendimento, como urgência e emergência, unidades de terapia intensiva e serviços de atendimento pré-hospitalar (WAHLSTER et al., 2020).

A partir disso, tem-se na literatura de Zhang et al (2021) que o público composto por profissionais da área da saúde é altamente vulnerável a desencadear altos níveis de sofrimento mental e psicológico, estando sujeito a desencadear o Burnout em algum momento de sua vida laboral, estando apto a gerar quadros mais graves, que necessite de tratamento especializado e causando, por consequência, um afastamento de suas atividades.

A literatura de Scott et al (2020) aponta que a alta prevalência de óbitos dos setores críticos, a cobrança por parte da equipe e dos acompanhantes na realização de uma boa assistência em saúde, alta carga de trabalho e ausência de tempo para relaxamento e repouso adequados são os maiores motivos para haver desencadeamento do Burnout nos profissionais da enfermagem. Atrela-se a isso o estresse de atuar na linha de frente da pandemia e o medo em contrair o vírus.

Os sintomas da Síndrome de Burnout apresentados por esses profissionais tem a capacidade de debilitarem e incapacitarem mais do que os sintomas de ansiedade, ocasionando distanciamento social, mau desenvolvimento de atividades e, em último caso, abandono às suas funções de trabalho (KIM; CHOI, 2016).

Outros fatores que podem desencadear o Burnout nos profissionais de saúde relacionam-se com a instabilidade psicológica ou emocional, problemas familiares, laborais e pessoais, afetando de forma direta ou indireta os pacientes, além de haver o desenvolvimento de reações interpretadas como negativas por parte do profissional, sendo estas o surgimento de fobias, abuso de álcool e drogas e outros transtornos mais severos, como o Transtorno de Estresse Pós-traumático (HU et al., 2021).

Dentre os profissionais atuantes nos serviços de saúde, os profissionais de enfermagem têm maiores chances de encarar o desencadeamento de transtornos mentais em relação à população geral. Partindo desse pressuposto, compreende-se que os aspectos referentes à vida profissional, associada à vida familiar e pessoal têm impactos diretos na saúde mental destes e explicam a alta ocorrência de transtornos mentais em meio à essa população (FERNANDEZ et al., 2020).

Wu et al (2020) indicam que esses fatores se relacionam por meio de elementos estressores e/ou fatores de risco para a saúde psíquica dessa população, corroborando com a hipótese de que uma relação entre fatores laborais associados à fatores pessoais podem afetar a saúde mental dos profissionais.

Lasarter et al (2020) apontam que as maiores taxas de desenvolvimento de problemas mentais e sofrimento psíquico abrangem profissionais recém-formados que ingressaram há pouco tempo no mercado de trabalho. Acerca das demandas, estas podem ser compreendidas como aspectos inerentes à vida profissional.

Nesse contexto, insere-se a carga horária de trabalho (por vezes excessivas), o nível das exigências laborais no processo de assistência em saúde (em alguns momentos chegando a ser abusiva), a adaptação a um novo contexto (dependendo do indivíduo, pode ser difícil), novas rotinas de sono podendo haver a redução no tempo de descanso, novas exigências na otimização de tempo, entre outras (MATSUNAGA; MUKAI; YASMANIS, 2020).

Quando o profissional não atinge as metas, a probabilidade de haver o desenvolvimento de sofrimento emocional e transtornos psíquicos aumenta consideravelmente, sendo isso relacionado a fatores como o aumento da cobrança individual, insatisfação com a carga laboral e uma rotina desgastante tanto pra parte física quanto pro lado psicológico e emocional (MATSUNAGA; MUKAI; YASMANIS, 2020).

A existência dos fatores encontrados até aqui constitui-se como principais causas do desenvolvimento da Síndrome de Burnout desencadeados por profissionais da enfermagem. Sua incidência não ocorre de forma isolada, mas o conjunto de ações ocorridas de forma cotidiana é que causam o desenvolvimento desses problemas de saúde mental (SAYILAN; KULAKAÇ; UZUN, 2020).

Além da própria competência para tentar acatar a todas as demandas profissionais, a autoeficácia desenvolvida pelos indivíduos dessa população tem poder de influência em algum nível sobre a saúde mental destes. Baixos níveis dessa cren-

ça tem a ver com as dificuldades pessoais destes, advindas de instabilidades emocionais, angústias, emoções negativas e tristezas (KACKIN et al., 2020).

Profissionais de enfermagem com maiores níveis de autoeficácia, em geral, realizam estratégias mais ativas de enfrentamento ao estresse que se pautam em reavaliações cognitivas e em ações proativas, tendo assim menor vulnerabilidade ao desenvolvimento de ansiedade e depressão (KACKIN et al., 2020).

Enfrentar o problema pode ser uma forma de evitar desenvolver as coisas negativas que se está suscetível a desenvolver. O enfrentamento de um problema significa “tentar superar o que lhe está causando o sofrimento psíquico, podendo redirecionar o significado atribuído às dificuldades, orientar a vida do indivíduo e manter estáveis os estados físicos, psicológicos e sociais” (ZHANG et al., 2021).

Companheirismo e relações de afeto entre os companheiros de trabalho auxiliam na redução do impacto gerado por altas demandas psicológicas, referentes ao contexto laboral, ajudando a diminuir o estresse ocupacional. Oportunidades de interação em grupo e atividades coletivas podem somar valores ao trabalho, fazendo os profissionais perceberem melhor o quão reconhecidos socialmente eles são (AKSOY; KOÇAK, 2020).

A partir do momento em que o profissional aceita que está com diagnóstico de Burnout, buscar ajuda torna-se mais fácil e enfrentar o problema é compreendido por este como sendo o meio mais eficaz de solucionar o problema e recuperar-se logo para manter o seu nível de saúde de modo a conseguir ajudar os pacientes nos problemas de saúde deles (HOSEINABADI et al., 2020).

CAPÍTULO 4

CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo descrever a produção científica sobre a Síndrome de Burnout no contexto da enfermagem em tempos de COVID-19 onde, logo depois da pesquisa e análise dos artigos, determinou que diversos profissionais estão trabalhando em situações críticas e de muitas incertezas, sobrecargas físicas, insônia, alterações em ciclos sociais, correndo risco de esgotamento, ansiedade, depressão e com medo de se infectar pelo vírus, podendo contaminar seus familiares, amigos e colegas de trabalho.

Dessa forma, o estudo atingiu o objetivo proposto, mostrando a produção científica sobre a SB no contexto da enfermagem em tempos de COVID. A partir do obtido, nota-se que a realidade ainda é trágica no que tange à situação dos profissionais, havendo ainda casos de excessos de carga horária de trabalho e demandas psicológicas que este deve carregar, atrelado à vida pessoal quase escassa e a problemas de saúde desenvolvidos por eles.

A presença de uma rede de valores, pensamentos, experiências prévias e suporte psicológico contribuem para a redução nos níveis de transtornos psicológicos, de modo a não causar danos mais severos à vida deste profissional e daqueles que os cercam.

Por fim, evidencia-se a importância de dedicar uma atenção especial ao Burnout em enfermeiros que estão na linha de frente nos cuidados a pacientes infectados ou com suspeita de SARS-CoV e, assim, prevenir o crescimento súbito de esgotamento em acontecimento de uma nova emergência de saúde - COVID-19.

REFERÊNCIAS

- ASKOY, Y. E. KOÇAK, V. Psychological effects of nurses and midwives due to COVID-19 outbreak: The case of Turkey. **Archives of Psychiatric Nursing**. Turquia, v. 34. n. 5, p. 427-433. out. 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-33032769>>. Acesso em: 14 jan. 2021.
- BATISTA, K. M; BIANCHI, E. R. F. Estresse do enfermeiro em unidade de emergência. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 14. n. 4, p. 534-539, ago. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692006000400010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 5 jun. 2020.
- BEZERRA, C. M. B. et al. Prevalência do estresse e síndrome de Burnout em enfermeiros no trabalho hospitalar em turnos. **Rev. Min Enferm**, Rio Grande do Norte, v.23. n.23, p.1232. ago. 2019. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1050663>>. Acesso em: 16 mar. 2020.
- COFEN. Conselho Federal de enfermagem. LEI N 7.498/86, DE 25 DE JUNHO DE 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. 1986. Disponível em: <<http://www.cofen.gov.br/>>. Acesso em: 1 jun. 2020.
- ESPERT, M. C. G. GASCÓ, V. P. RUBIO, A. S. Psychosocial Risks, Work Engagement, and Job Satisfaction of Nurses During COVID-19 Pandemic. **Frontiers in Public Health**. Espanha, v. 8. out. 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-33330313>>. Acesso em: 14 jan. 2021.
- FERNANDEZ, R. et al. Implications for COVID-19: A systematic review of nurses' experiences of working in acute care hospital settings during a respiratory pandemic. **International Journal of Nursing Studies**. v. 111. may. 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32919358>>. Acesso em: 14 jan. 2021.
- GIL, M. T. G. et al. Nurses' perceptions and demands regarding COVID-19 care delivery in critical care units and hospital emergency services. **Intensive & Critical Care Nursing**. Madrid, v. 62. out. 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-33172732>>. Acesso em: 14 jan. 2021.
- GIUSTI, E. M. et al. The Psychological Impact of the COVID-19 Outbreak on Health Professionals: A Cross-Sectional Study. **Frontiers in Psychology**. Itália, v. 11. p. 016-84. jun. 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32754102>>. Acesso em: 14 jan. 2021.
- HOSEINABADI, T. S. et al. Burnout and its influencing factors between frontline nurses and nurses from other wards during the outbreak of Coronavirus Disease -COVID-19- in Iran. **Invest Educ Enferm**. Irã, v. 38. n. 2, maio-ago. 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1103228>>. Acesso em: 14 jan. 2021.
- HU, Z. et al. Burnout in ICU doctors and nurses in mainland China-A national cross-sectional study. **Journal of critical**. China. v.62. p. 265-270. 2021. Disponível

em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-33477093>>. Acesso em: 20 maio. 2021.

KACKIN, O. et al. Experiences and psychosocial problems of nurses caring for patients diagnosed with COVID-19 in Turkey: A qualitative study. **International Journal of Social Psychiatry**. Turquia, jul. 2020. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32674644>>. Acesso em: 14 jan. 2021.

KIM, J. S. CHOI, J. S. Factors Influencing Emergency Nurses' Burnout During an Outbreak of Middle East Respiratory Syndrome Coronavirus in Korea. **Asian Nursing Research**. Coreia. V.10. p. 295-299. 2016. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-28057317>>. Acesso em: 20 maio. 2021.

LASALVIA, A. et al. Levels of burn-out among healthcare workers during the COVID-19 pandemic and their associated factors: a cross-sectional study in a tertiary hospital of a highly burdened area of north-east Italy. **BMJ Open**. Itália, v.11. n. 1, p. 0451-27. jan. 2021. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-33455940>>. Acesso em: 20 jan. 2021.

LASARTER, K. B. et al. Chronic hospital nurse understaffing meets COVID-19: an observational study. **BJM Open**. Ago. 2020. Disponível em:<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32817399>>. Acesso em: 20 maio. 2021.

LEE, M. C. C. et al. Psychological distress during the COVID-19 pandemic amongst anaesthesiologists and nurses. **COVID-19 Correspondence**. v. 4. p. 384-386. jul. 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32792139>>. Acesso em: 14 jan. 2021.

MATSUNAGA, H. MUKAI, K. YAMANISHI, K. COVID-19-related stigma and its association with mental health of health-care workers after quarantine in Vietnam. **Psychiatry and Clinical Neurosciences**. Vietnã, v. 74. n. 10, p. 566-568, out. 2020. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32779787>>. Acesso em: 14 jan. 2021.

MURAT, M. KOSE, S. SAVASER, S. Determination of stress, depression and burnout levels of front-line nurses during the COVID-19 pandemic. **Australian College of Mental Health Nurses Inc**. Turquia, nov. 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-33222350>>. Acesso em: 14 jan. 2021.

SAYILAN, A. A. KULAKAÇ, N. UZUN, S. Burnout levels and sleep quality of COVID-19 heroes. **Perspect Psychiatr Care**. Turquia, v.1. n. 6, out. 2020. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-33145787>>. Acesso em: 14 jan. 2021.

SCOTT, A. et al. Determinants of burnout and Other aspects of psychological well-being in healthcare workers during the covid-19 pandemic: A multinational cross-sectional study. **MedRxi**. Jul. 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-33861739>>. Acesso em: 25 maio. 2021.

SHAHROUR, G. DARDAS, L. A. Acute stress disorder, coping self-efficacy and subsequent psychological distress among nurses amid COVID-19. **ORIGINAL AR-**

TICLE. Jordânia, v. 28. n. 7, p. 1686-1695. ago. 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32767827>>. Acesso em: 14 jan. 2021.

TAVARES, K.F.A.; et al. Ocorrência da síndrome de burnout em enfermeiros residentes. **Acta Paul Enferm.** v.27. n.3, p.260-265. maio. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002014000300260&script=sci_art-text>. Acesso em: 08 mar. 2020.

WAHLSTER, S. et al. The Coronavirus Disease 2019 Pandemic's Effect on Critical Care Resources and Health-Care Providers. **Original Research.** Global. dez. 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32926870>>. Acesso em: 14 jan. 2021.

WU, Y. et al. A Comparison of Burnout Frequency Among Oncology Physicians and Nurses Working on the Frontline and Usual Wards During the COVID-19 Epidemic in Wuhan. **Journal of Pain.** China. v.60. n. 1. Jul. 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32283221>> . Acesso em: 21 maio. 2021.

WHO. World Health Organization. Rational use of personal protective equipment (PPE) for coronavirus disease (COVID-19): interim guidance **World Health Organization** Mar. 2020. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/331498>. Acesso em: 14 jan. 2020.

ZANG, L. et al. Burnout in nurses during the COVID-19 pandemic in China: New challenges for public health. **BioScience Trends.** China. v.15. n.2. p. 129-131. 2021. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-33776019>>. Acesso em: 21 maio. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

B

Burnout 12, 14, 18, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33

C

Covid-19 11, 12, 14, 15, 18, 30, 31, 32, 33

E

Enfermagem 12, 14, 15, 18, 25, 26, 27, 30, 31

Estresse 12, 14, 25, 27, 31

P

Pandemia 14, 15, 18, 25

Profissionais 12, 14, 15, 25, 26, 27, 30

S

Saúde 15, 24, 25, 26, 27, 30

Síndrome 12, 14, 18, 25, 26, 30



Estudo da **Síndrome de Burnout** da Enfermagem no período na **pandemia** **do Covid-19**

RFB Editora
Home Page: www.rfbeditora.com
Email: adm@rfbeditora.com
WhatsApp: 91 98885-7730
CNPJ: 39.242.488/0001-07
Av. Augusto Montenegro, 4120 - Parque Verde,
Belém - PA, 66635-110

